

Eventos Técnicos & Científicos

ISSN XXXX-XXXX
Agosto, 2023

1

Resumos



XII Jornada Científica da Embrapa Agrossilvipastoril

30 de agosto de 2023 - Auditório da Embrapa Agrossilvipastoril



30 de Agosto de 2023

Sinop, MT

The logo for Embrapa, featuring the word "Embrapa" in a blue, sans-serif font with a green leaf-like shape integrated into the letter 'a'.

ISSN XXXX-XXXX

Agosto, 2023

***Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Agrossilvipastoril
Ministério da Agricultura e Pecuária***

Eventos Técnicos & Científicos 1

**Resumos do
XII Jornada Científica da Embrapa Agrossilvipastoril**

***Embrapa
Brasília, DF
2023***

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Agrossilvipastoril

Rodovia dos Pioneiros, MT 222, km 2,5

Caixa Postal: 343

78550-970 Sinop, MT

Fone: (66) 3211-4220

Fax: (66) 3211-4221

www.embrapa.br/

www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Unidade responsável pelo conteúdo e pela edição

Embrapa Agrossilvipastoril

Comitê de publicações

Presidente

Flávio Jesus Wruck

Secretário-executivo

Dulândula Silva Miguel Wruck

Membros

Aisten Baldan, Alexandre Ferreira do Nascimento, Daniel Rabelo Ituassú, Eulalia Soler Sobreira

Hoogerheide, Fernanda Satie Ikeda, Jorge Lulu, Rodrigo Chelegão, Vanessa Quitete Ribeiro da Silva

Normalização bibliográfica

Aisten Baldan (CRB 1/2757)

1ª edição

Publicação digitalizada (2023)

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP).

Embrapa Agrossilvipastoril.

Jornada Científica da Embrapa Agrossilvipastoril (12. : 2023 : Sinop, MT)

Resumos ... / XII Jornada Científica da Embrapa Agrossilvipastoril / Aisten Baldan ... (et. al.), editores técnicos – Sinop, MT: Embrapa Agrossilvipastoril, 2023.

PDF (58 p.) : il. color ; 21 cm x 29 cm. – (Eventos Técnicos & Científicos / Embrapa Agrossilvipastoril, ISSN XXX-XXX ; 1).

1. Congresso. 2. Agronomia. 3. Ciências ambientais. 4. Zootecnia. I. Baldan, Aisten. II. Silva, Ana Paula Moura da. III. Silva, Bruno Rafael da. IV. Guedes, Danielle Viveiros. V. Ramos Júnior, Edison Ulisses. VI. Pinto, Joyce Mendes Andrade. VII. Pitta, Rafael Major. VIII. Spera, Silvio Tulio. IX. Embrapa Agrossilvipastoril. X. Título. XI. Série.

CDD 607

Aisten Baldan (CRB 1/2757)

© Embrapa 2023



Mapeamento de resistência de biótipos de *Eleusine indica* aos inibidores de ACCase e EPSPs na Região Médio-Norte de Mato Grosso

Iago Shohei Toyomoto Fujimori^{1*}, Fernanda Satie Ikeda², Sidnei Douglas Cavalieri³, Isabela Nobre da Silva⁴, Gustavo Spezia Bauermann⁵.

^{1*} Graduando em agronomia, Bolsista PIBITI, UFMT, Sinop, MT, iagofujimori@gmail.com;

² Engenheira agrônoma, doutora em Fitotecnia, pesquisadora da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT, fernanda.ikeda@embrapa.br;

³ Engenheiro agrônomo, doutor em Agronomia, Pesquisador da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT, sidnei.cavalieri@embrapa.br;

⁴ Graduando em agronomia, Bolsista FAPEMAT, UFMT, Sinop, MT, Isabelanobre03@gmail.com;

⁵ Graduando em agronomia, Bolsista PIBIC, UFMT, Sinop, MT, gustavobauermann13@gmail.com.

Uma das plantas daninhas que vem trazendo mais problemas no sistema soja-milho em Mato Grosso é o capim-pé-de-galinha (*Eleusine indica*), devido à dificuldade de controle e à seleção de biótipos resistentes a herbicidas ao longo dos anos. Por isso, objetivou-se neste trabalho mapear a resistência de *E. indica* a herbicidas inibidores da ACCase e EPSPs em alguns municípios na Região Médio-Norte de Mato Grosso. As sementes foram coletadas de plantas-escape em lavouras nos municípios de Nova Mutum e Lucas do Rio Verde. Para identificar os biótipos potencialmente resistentes foram realizados ensaios de screening com as doses recomendadas dos herbicidas para o controle da espécie. Os ensaios foram conduzidos em casa de vegetação da Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT. Os ensaios de screening foram conduzidos com delineamento em blocos ao acaso com cinco tratamentos herbicidas [fenoxaprop-p-ethyl (110 g i. a. ha⁻¹), glyphosate (1.440 g e. a. ha⁻¹), haloxyfop-p-methyl (54, g i. a. ha⁻¹ + 0,5% v/v óleo vegetal) e clethodim (108 g i. a. ha⁻¹) e testemunha sem herbicidas] e oito repetições. Os biótipos foram semeados em bandejas e depois transplantados em vasos de 250 mL no estágio de 2 a 3 folhas. A aplicação foi realizada com pulverizador pressurizado a CO₂ com quatro pontas XR 110,02 com espaçamento de 0,5 m e volume de aplicação de 200 L ha⁻¹ em plantas com 2 a 3 perfilhos. Aos 28 dias após a aplicação foi realizada a avaliação de controle em escala de 0 a 100%, classificando-se os biótipos em suscetível-S (+50% das plantas com controle >85%), intermediário-I (+50% das plantas com controle >60% e <85%) e resistente-R (+50% das plantas com controle <60%). Em relação ao fenoxaprop, cinco biótipos foram classificados como resistentes e um foi classificado como intermediário/resistente (I/R), enquanto para o haloxyfop apenas um biótipo foi classificado como resistente e três foram classificados como I/R. Para o glyphosate um biótipo foi classificado como intermediário e três foram classificados como I/R. Apenas um dos biótipos foi classificado como resistente. Um dos biótipos foi considerado potencialmente resistente ao clethodim, fenoxaprop e ao haloxyfop. Apenas dois biótipos foram classificados como suscetíveis a todos os herbicidas avaliados. Concluiu-se que há maior número de biótipos potencialmente resistentes ao herbicida fenoxaprop, embora os herbicidas haloxyfop, glyphosate e clethodim também tenham selecionado biótipos menos suscetíveis a esses herbicidas.

Palavras-chaves: graminicida, herbicida, planta daninha, resistência.

Agradecimentos: à Embrapa Agrossilvipastoril e ao CNPq pela concessão da bolsa ao primeiro autor.